

## IMPORTÂNCIA DA FARMÁCIA VETERINÁRIA EM PROPRIEDADES LEITEIRAS

SIMONETTI, Ana Clara Mourão.<sup>1</sup>

ALMEIDA, Gabriel Daltoé de.<sup>2</sup>

GERALDO JUNIOR, Edvaldo.<sup>3</sup>

STRAIOTO, Kleber Augusto.<sup>4</sup>

### RESUMO

A produção de leite é essencial para a economia do Brasil, sendo o terceiro maior produtor global. Nos últimos anos, os produtores têm adotado práticas de manejo e bem-estar animal para garantir a produtividade. Doenças em vacas leiteiras representam desafios para a eficiência das propriedades, tornando a prevenção prioritária. Uma farmácia veterinária básica é fundamental para manter medicamentos e utensílios organizados. A preocupação dos consumidores com a qualidade dos alimentos cultivados, incluindo questões éticas e bem-estar animal. O manejo sanitário é essencial para garantir a saúde e produtividade do rebanho. Isso envolve a necessidade de uma farmácia veterinária com itens como seringas, agulhas, vermífugos e antibióticos, que devem ser armazenados protegidos e administrados por veterinários. Desta forma, possuir uma farmácia veterinária na propriedade pode ser justificada pelo fato de oferecer um local correto para o armazenamento e organização dos insumos farmacêuticos, trazendo melhorias à eficiência dos procedimentos realizados nos animais. A prevenção e intervenção rápida em doenças são cruciais para garantia da saúde e produtividade das vacas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Sanidade animal, Bovinocultura de leite, Medicamentos, Lactantes, Manejo sanitário.

### 1. INTRODUÇÃO

A produção de leite desempenha um papel fundamental na economia do Brasil, exercendo um impacto substancial na criação de oportunidades de emprego e na geração de renda. Segundo dados fornecidos pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), o país se destaca como o terceiro maior produtor de leite global (MAPA, 2022).

Nos últimos anos, nota-se uma mudança no comportamento dos produtores com os rebanhos leiteiros, buscando adotar novas práticas de manejo e instalações mais adequadas que proporcionam o bem-estar animal, garantindo, conseqüentemente, a produtividade e manutenção da saúde destes animais (ALVES *et al.*, 2020).

As vacas leiteiras frequentemente enfrentam uma série de enfermidades de diferentes causas, como metabólicas, infecciosas e físicas, que representam um desafio significativo para a eficiência das propriedades leiteiras, visto que comprometem o desempenho produtivo e reprodutivo dos animais (SCHAFHÄUSER JUNIOR *et al.*, 2016).

---

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária da Fundação Assis Gurgacz – Centro Universitário FAG. E-mail: acmmsimonetti@minha.fag.edu.br.

<sup>2</sup>Mestre, Especialista em Ciência Animal na área de Saúde Animal. Email: gabrieldaltoa@hotmail.com.

<sup>3</sup>Mestre, Especialista em Aquicultura e Desenvolvimento Sustentável, e Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária da Fundação Assis Gurgacz – Centro Universitário FAG. E-mail: edvaldogeraldojr@gmail.com.

<sup>4</sup>ORIENTADOR: Professor Kleber Augusto Straioto do Curso de Medicina Veterinária da Fundação Assis Gurgacz – Centro Universitário FAG. E-mail: kleberstraioto@fag.edu.br.

Investir na prevenção de doenças emerge como uma prioridade essencial para promover a saúde e o desempenho do rebanho bovino leiteiro, constituindo-se como um dos investimentos mais valiosos no aprimoramento das condições de produção (PILATTI *et al.*, 2017).

Desta maneira, o presente trabalho tem como objetivo descrever a importância de uma propriedade leiteira possuir uma farmácia veterinária básica como forma de manter em local adequado e organizado com utensílios e medicamentos utilizados diariamente nos animais.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Nos últimos anos, no âmbito do mercado de produtos de origem animal, percebe-se uma preocupação crescente dos consumidores com a qualidade dos alimentos adquiridos. Atributos como saúde, segurança alimentar, preocupações com o meio ambiente e questões éticas são constantemente ponderados pelos consumidores no momento da compra (NAPOLITANO *et al.*, 2010).

Cidadãos de países ocidentais estão sendo cada vez mais influenciados por preocupações éticas e estão adquirindo interesse na agricultura e nos padrões de bem-estar animal associados (HARPER e HENSON, 2001). Estudos publicado por Blokhuis *et al.*, (2008), afirmaram que o bem-estar animal está se tornando cada vez mais reconhecido como um componente importante da garantia de qualidade para os consumidores de produtos primários de origem animal. Desta forma, o bem-estar animal requer prevenção de doenças e tratamento veterinário, abrigo apropriado, nutrição de qualidade e manejo humanizado, garantindo que suas necessidades físicas e mentais sejam supridas (TADICH *et al.*, 2010).

Com o objetivo de garantir o bem-estar animal e a produtividade do rebanho, é imperativo que o produtor implemente um programa sólido de manejo sanitário. Esse programa consiste em um conjunto de procedimentos cuidadosamente planejados, com a finalidade de garantir excelentes condições de saúde para os animais, evitando, controlando ou reduzindo a incidência de enfermidades no rebanho (DOMINGOS e LANGONI, 2001). Para que o protocolo sanitário seja executado, é recomendado que a propriedade possua alguns elementos essenciais de um estoque farmacêutico, tais como seringas, agulhas, repelentes contra moscas, anti-inflamatórios, vermífugos e antibióticos (EMBRAPA, 2020). No entanto, apenas os medicamentos disponíveis não é o suficiente. A chave para o sucesso é armazenar esses itens de maneira adequada, monitorar seus dados de validade, administrar os protocolos estabelecidos e manter um registro dos animais que receberam tratamento (DEGASPERY *et al.*, 1988).

### 3. METODOLOGIA

Este trabalho foi elaborado a partir de uma revisão bibliográfica integrativa, sendo utilizados artigos científicos, dissertações, teses e livros técnicos. Para busca da literatura científica, foram utilizadas as plataformas de dados Scielo, Google Acadêmico e *Plos One*. Para refino da busca, os termos utilizados como palavras-chave foram: “sanidade em bovinos”, “Bem-estar em bovinos leiteiros” e “Manejo sanitário em rebanhos leiteiros” e suas correspondentes traduções para língua inglesa. Ao total, foram selecionados 51 trabalhos, que, após a leitura do título, percebeu-se que alguns deles não preenchiam os critérios abordados para este trabalho, sendo então excluídos. Do total, selecionou-se 28 trabalhos para a leitura integral, sendo 15 citados como fonte bibliográfica para elaboração deste trabalho.

### 4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

No Brasil, o uso de medicamentos é uma prática difusa entre a população, que pode ser adquirida mediante prescrição médica ou por iniciativa própria. Como resultado, muitas pessoas mantêm estoques de medicamentos em suas residências, criando o que é frequentemente chamado de "farmácia doméstica" (MELO *et al.*, 2021). Da mesma forma, manter analgésicos, agulhas, seringas, sprays cicatrizantes e anti-inflamatórios na farmácia da fazenda, especialmente para situações mais simples, é uma escolha que pode evitar danos à saúde animal ou até mesmo, em casos urgentes, evitar a morte. Entretanto, é essencial destacar que o acompanhamento da saúde dos bovinos requer expertise de um veterinário. São esses especialistas que realizam diagnósticos precisos, comunicam quaisquer problemas específicos e especificam o tratamento adequado, garantindo a eficácia das medidas terapêuticas.

A prevenção e a pronta intervenção no tratamento de enfermidades são aspectos cruciais para garantir a saúde contínua dos rebanhos bovinos (FERREIRA, 2004). Além disso, a rapidez no atendimento aos animais desempenha um papel significativo na saúde financeira dos produtores. É por isso que a manutenção de uma farmácia, devidamente equipada, na propriedade, em conformidade com as diretrizes condicionais dos veterinários, é de suma importância. Tal prática não apenas garante a qualidade de vida do rebanho, mas também protege os recursos financeiros dos produtores.

Vacas leiteiras mantidas em confinamento podem apresentar inúmeras enfermidades, infecciosas ou não infecciosas, destacando principalmente doenças metabólicas e mastites (HOGEVEEN *et al.*, 2011). Segundo Langoni *et al.*, (2017), a maioria dos medicamentos utilizados em uma propriedade leiteira são aqueles destinados ao tratamento de mastite, destacando os anti-inflamatórios e antibióticos. Considerando o cenário abordado na produção leiteira, é fundamental considerar que a aquisição de insumos, como medicamentos veterinários e vacinas, bem como seu armazenamento, desempenha um papel de grande relevância na prevenção e manutenção da saúde do rebanho, mas também na redução de desperdícios e gastos desnecessários.

Na busca pela eficiência, é fundamental garantir uma indicação, aplicação, dispensação e armazenamento eficaz de medicamentos veterinários. É importante destacar que o uso desses medicamentos segue critérios técnico-científicos específicos na sua administração nos animais, sendo aplicados tanto para fins profiláticos quanto curativos. Para garantir o uso adequado, é essencial seguir as orientações de um médico veterinário.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Nas propriedades que trabalham com a bovinocultura leiteira é altamente recomendável estabelecer uma farmácia localizada estrategicamente na propriedade. Essa farmácia deve conter um inventário de medicamentos e instrumentos essenciais para o manejo sanitário dos animais. A aquisição e utilização desses itens devem ser feitas em estrita conformidade com as diretrizes e orientações do médico veterinário responsável.

É crucial enfatizar a importância de garantir que as pessoas tenham conhecimento sobre o uso seguro, armazenamento e descarte responsável de medicamentos. O uso inadequado pode resultar em sérios danos à saúde, como o desenvolvimento de resistência a medicamentos, intoxicações devido ao uso de dosagens acima das recomendadas e interações medicamentosas. Quando se trata de descarte de medicamentos veterinários não utilizados ou vencidos, é fundamental adotar medidas adequadas para evitar a contaminação do meio ambiente, especialmente da água e solo.

A farmácia veterinária em uma propriedade rural pode ser descrita como um espaço reservado ao armazenamento de medicamentos e produtos correlatos, com o objetivo de oferecer suporte aos tratamentos aplicados aos animais, trazendo segurança e agilidade ao tratamento de enfermidades que podem acometer os animais.

## REFERÊNCIAS

ALVES, F. V., GOMES, R. C. C., KARVATTE JÚNIOR, N., OLIVEIRA, C. C. **Bem-estar animal: desafios, oportunidades e perspectivas globais**. In Universidade Federal do Mato Grosso. Campo Grande. 2020.

BLOKHUIS, H. J. **International cooperation in animal welfare: the Welfare Quality® project**. Acta Veterinaria Scandinavica, Copenhagen, v. 50, p. 1-5, 2008.

DEGASPERI, S.A.R., PIEKARSKI, P.R.B. **Bovinocultura: planejamento, manejo e instalações**. Curitiba: Livraria do Chain, 1988.

DOMINGUES, P. F., LANGONI, H. **Manejo sanitário animal**. Rio de Janeiro: EPUB, 2001.

EMBRAPA. **Qualidade da carne bovina**. Disponível em: <<https://www.embrapa.br/qualidade-da-carne/carne-bovina>> Acesso em set. 2023.

FERREIRA, M. M. **Fatores Produtivos e Industriais que Interferem na Qualidade da Carne Bovina**. Dissertação apresentada à Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias – Unesp, Campus de Jaboticabal, como parte das exigências do título de Mestre em Zootecnia (Produção Animal). Jaboticabal – São Paulo – Brasil, 2004.

HARPER, G. **Preocupações dos consumidores sobre o bem-estar animal e o impacto nos alimentos**. 2001. Disponível em: <<https://orgprints.org/id/eprint/1650/2/EU/harper.pdf>>

HOGVEEN H., HUIJPS K., LAM T. J. G. M. **Economic aspects of mastitis: new developments**. N.Z. Vet. J. 59(1):16-23. 2011.

LANGONI, H., SALINA, A., OLIVEIRA, G. C., JUNQUEIRA, N. B., MENOZZI, B. D., JOAQUIM, S. F. **Considerações sobre o tratamento das mastites**. Pesquisa Veterinária Brasileira, v. 37, n. 11, p. 1261-1269, nov. 2017.

MAPA, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Mapa do Leite: Políticas Públicas e Privadas para o Leite**. Disponível em: <<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/producao-animal/mapa-do-leite>> Acesso em set. 2023.

MELO, J. R. R., DUARTE, E. C., MORAES, M. V. D., FLECK, K., ARRAIS, P. S. D. **Automedicação e uso indiscriminado de medicamentos durante a pandemia da COVID-19**. Cadernos de Saúde Pública, v. 37, 2021.

NAPOLITANO, F., KNIERIM, U., GRASSO, F., ROSA, G. **Positive indicators of cattle welfare and their applicability to on-farm protocols.** Italian Journal of Animal Science. 2010.

PILATTI, J. A. **O comportamento diurno e o bem-estar de vacas em sistema de confinamento compost barn.** 2017. Dissertação de Mestrado. Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

SCHAFHÄUSER JUNIOR, J.; PEGORARO, L. M. C.; ZANELA, M. B. **Tecnologias para sistemas de produção de leite.** Brasília, DF: Embrapa, 2016. 437 p. schools in Latin America. J Vet Med Educ. 37(1):69-73. 2010.

TADICH, N. A., MOLENTO, C. F. M., GALLO, C. B. **Teaching animal welfare in some veterinary.**